



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	NECESSIDADES DO CUIDADOR FAMILIAR NA ATENÇÃO À PESSOA IDOSA
Autor	KAMILA DELLAMORA RAUBUSTT
Orientador	LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
NECESSIDADES DO CUIDADOR FAMILIAR NA ATENÇÃO À PESSOA IDOSA
Kamila Dellamora Raubustt, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin

Introdução: Com o avanço da idade e ocorrência de morbidades, a pessoa idosa torna-se dependente de auxílio para realizar as atividades de vida diária (AVDs). A família, frequentemente, é a única fonte de cuidados ao idoso fornecendo apoio instrumental, definido como auxílio nas atividades de cuidado pessoal, eliminações e transferência (ROSA, 2007). A falta de orientações pelo enfermeiro para a família realizar essas atividades de maneira adequada pode gerar necessidades ao cuidador, levando, entre outros, à sobrecarga do mesmo e a complicações para o idoso. Para este estudo, utilizaram-se duas categorias de necessidades de Bradshaw: necessidades sentidas (definidas como os desejos e vontades dos indivíduos) e normativas (normas definidas por critérios institucionais e reconhecidas pelos profissionais) (BRADSHAW, 2013). **Objetivo:** analisar as necessidades sentidas e as normativas do cuidador familiar principal na execução das atividades de apoio instrumental à pessoa idosa vinculada ao Programa de Atendimento Domiciliar (PAD) da Unidade de Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Métodos:** Estudo misto exploratório conduzido em quatro etapas distintas de maio a dezembro de 2014 com idosos vinculados ao PAD e seus cuidadores familiares principais que realizavam atividade de apoio instrumental. Como cuidador familiar principal foi considerado aquele que se responsabilizava pela maior parte de cuidados. (1) Etapa quantitativa descritiva: busca de dados secundários nos prontuários de todos idosos (39) e seus cuidadores familiares para caracterizar os sujeitos do estudo e identificar as atividades de apoio instrumental realizadas por eles, por meio de um instrumento elaborado para o estudo. (2) Etapa metodológica de consenso com especialistas: elaboração de um roteiro de observação com as atividades essenciais de cuidado (definidas por 6 enfermeiros) que deveriam ser realizadas pelo cuidador nas atividades de apoio instrumental ao idoso. (3) Etapa qualitativa exploratória: entrevista semiestruturada com 21 cuidadores para identificar suas necessidades sentidas. (4) Etapa de observação sistemática: observação de 16 cuidadores realizando atividades de apoio instrumental ao idoso, utilizando o roteiro elaborado pelos especialistas, para identificar suas necessidades normativas. Foi realizada análise descritiva por meio do programa SPSS 18.0, e as informações qualitativas foram analisadas por análise temática (Minayo, 2008). Após, foi feita a triangulação das necessidades sentidas e normativas. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (nº 140287). **Resultados:** Entre os idosos 74,4% eram mulheres, com média de idade de 82,9 anos, possuíam alto grau de dependência para as AVDs. Entre os cuidadores 87,2% eram mulheres, 66,7% eram filhos, com média de idade de 59,6 anos. As atividades de apoio instrumental mais frequentes realizadas eram: cuidado com as medicações (97,4%), banho (66,6%), troca de fralda (56,4%) e vestir (56,4%). Nas entrevistas, emergiram como necessidades sentidas: necessidade de receber informações para a realização das atividades de apoio instrumental, e de receber informações e/ou apoio referente aos aspectos subjetivos do cuidado. Durante a observação, identificaram-se duas necessidades normativas na atividade banho de leito; cinco no banho de chuveiro; três no vestir; três na troca de fralda e sete no cuidado com as medicações, ou seja, atividades essenciais de cuidado que os familiares não sabiam realizar. Na triangulação dos resultados identificou-se coerência entre as necessidades sentidas e normativas na troca de fralda, cuidado com as medicações e banho de leito. Encontrou-se discordância no banho de chuveiro, vestir, troca de fralda e cuidado com as medicações. **Conclusões:** Identificar e avaliar necessidades sentidas e normativas dos cuidadores familiares possibilitam que o enfermeiro elabore estratégias de cuidado e planeje intervenções voltadas a essas necessidades.